



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
FACULDADE DE OCEANOGRAFIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

CAO GÜTTLER DEMARCHI

**Avaliação Crítica da Disciplina Prática
Oceanográfica (CG-05028) Sob o Ponto de
Vista dos Estudantes de Graduação do Curso
de Oceanografia da Universidade Federal do
Pará**

**BELÉM - PA
2007**

CAO GÜTTLER DEMARCHI

**AVALIAÇÃO CRÍTICA DA DISCIPLINA PRÁTICA OCEANOGRÁFICA
(CG-05028) SOB O PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES DE
GRADUAÇÃO DO CURSO DE OCEANOGRAFIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação apresentado ao Curso de Graduação em Oceanografia do Centro de Geociências da Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Oceanografia.

Orientador: Prof. Msc. Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves

**BELÉM - PA
2007**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação(CIP)
Biblioteca Geól. Rdº Montenegro G. de Montalvão

Demarchi, Cao Güttler

D372a Avaliação crítica da disciplina prática oceanográfica (CG-05028) sob o ponto de vista dos estudantes de Graduação do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará. / Cao Güttler Demarchi. – 2007

37 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Oceanografia) – Curso de Oceanografia, Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém, Segundo Semestre de 2007.

Orientador, Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves.

1. Oceanografia. 2. Questionário. 3. Disciplina. 4. Conceitos. I. Universidade Federal do Pará. II. Alves, Marcelo Augusto Moreno da Silva, Orient. III. Título.

CDD 20º ed.:551,46

CAO GÜTTLER DEMARCHI

AVALIAÇÃO CRÍTICA DA DISCIPLINA PRÁTICA OCEANOGRÁFICA (CG-05028) SOB O PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE OCEANOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação apresentado ao Curso de Graduação em Oceanografia do Centro de Geociências da Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Oceanografia.

Data da Defesa: ____/____/____

Conceito: _____

Banca Examinadora:

Prof. Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves - Orientador
Mestre em Geologia Marinha CPGG-UFPA
Universidade Federal Rural da Amazônia

Ismaily Bastos Delfino
Mestre em Geologia Marinha CPGG-UFPA

Alexandre Santos Silva
Especialista DFCS-UEPA

Dedico
ao meu filho Cauê,
meu bom filho;

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho, em especial ao meu orientador Msc. Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves (UFRA-PA) e a Dra. Elyani Nazaré Oliveira (UVA-CE), que me auxiliaram um tanto no início deste trabalho enquanto estive em Fortaleza, e aos membros da banca, Esp. Alexandre Silva Santos, Msc. Ismail Bastos Delfino e Msc. Caio Aguiar Rodrigues Ramos, pelas valorosos auxílios, críticas e sugestões.

RESUMO

O Oceanógrafo é um profissional que apresenta um perfil onde as atividades de campo são muito necessárias. Durante seu período de formação no curso de graduação, as disciplinas práticas, são obrigatórias para seu amadurecimento e chegam a ser aguardadas com entusiasmo pelos estudantes, momento em que poderão praticá-las. Este estudo é uma avaliação crítica realizada com alunos das turmas de 2000 a 2004 do curso de graduação em Oceanografia da UFPA, que até o momento haviam cursado a disciplina Prática Oceanográfica (CG-05028). Com o objetivo de detectar deficiências no processo de ensino aprendizagem, bem como averiguar o nível de satisfação e os aspectos positivos e negativos neste processo. Para isso, foram aplicados questionários com perguntas relativas as questões envolvidas com a disciplina. Os dados obtidos foram colocados em planilha eletrônicas, onde foram gerados gráficos e apresentados os resultados. Estes mostraram que as áreas da Oceanografia (geológica, biológica e química), obtiveram índices positivos nas avaliações. A área da Oceanografia física não foi analisada. Apesar dos índices positivos, faz-se necessária uma nova avaliação, visto que, novos alunos e professores ingressaram no curso de graduação em oceanografia, tendo como finalidade o melhoramento da relação de aprendizagem teoria-prática dos alunos do curso de graduação em oceanografia.

Palavras chave: Oceanografia. Questionário. Disciplina. Conceitos.

ABSTRACT

The Oceanographer is a professional presents a profile where the field activities are very necessary. During its period of training in the course of graduation, disciplines practices, are mandatory for its maturing and reach be awaited with enthusiasm by students, when may pursue-them. This study is a critical evaluation performed with students of the courses of 2000 to 2004 of undergraduate Oceanography of UFPA, which until now had cursado the discipline practice Oceanographic (CG-05028). With the objective of detecting shortcomings in the teaching process learning, as well as inquiry the level of satisfaction and the positive and negative aspects in this process. To this end, questionnaires were applied with questions concerning the issues involved with the discipline. The data obtained were placed in a spreadsheet eletrônicas, where they were generated graphs and presented the results. These showed that the areas of Oceanography (geological, biological and chemical), obtained indexes positive assessments. The area of physical Oceanography has not been analyzed. Despite the positive, makes-if necessary a reassessment, since, new students and teachers joined in the course of graduation in oceanography, taking as aim the improvement of the relationship of learning thee

Key words: Oceanography. Questionnaire. Discipline. Concepts

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Prazo disponível para a elaboração do relatório pré-campo.....	15
Figura 2 - Prazo disponível para a elaboração do relatório pós-campo.	16
Figura 3 - Disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Central.....	16
Figura 4 - Disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Central.....	17
Figura 5 - Quanto a quantidade de dias no campo ser suficiente para a realização de todas as atividades da prática.	18
Figura 6 - Quantidade de aulas ofertadas pelos professores de Oceanografia Geológica.....	18
Figura 7 – Quantidade de aulas ofertadas pelos professores de Oceanografia Química.....	19
Figura 8 - Quantidade de aulas ofertadas pelos professores de Oceanografia Biológica.....	20
Figura 9 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Química para orientação na elaboração do relatório pré-campo.	20
Figura 10 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Biológica para orientação na elaboração do relatório pré-campo.	21
Figura 11 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Geológica para orientação na elaboração do relatório pré-campo.....	21
Figura 12 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Química para orientação na elaboração do relatório pós-campo.	22
Figura 13 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Biológica para orientação na elaboração do relatório pós-campo.	22
Figura 14 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Geológica para orientação na elaboração do relatório pós-campo.	23
Figura 15 - Metodologia aplica em campo pelos professores da Sub área Oceanografia Química.	23
Figura 16 - Metodologia aplica em campo pelos professores da Sub área Oceanografia Biológica.	24
Figura 17 - Metodologia aplica em campo pelos professores da Sub área Oceanografia Geológica.....	24
Figura 18 - Logística de organização da prática oceanográfica.....	25

Figura 19 - Condições da hospedagem durante o trabalho de campo da Prática Oceanográfica.....	26
Figura 20 - Aproveitamento da prática na sub área Oceanografia Química, durante trabalho de campo.....	26
Figura 21 - Aproveitamento da prática na sub área Oceanografia Biológica, durante trabalho de campo.....	27
Figura 22 - Aproveitamento da prática na sub área Oceanografia Geológica, durante trabalho de campo.....	27
Figura 23 - Equipamentos disponíveis para realização das coletas de dados, na sub área Oceanografia Química.	28
Figura 24 - Equipamentos disponíveis para realização das coletas de dados, na sub área Oceanografia Geológica.....	28
Figura 25 - Equipamentos disponíveis para realização das coletas de dados, na sub área Oceanografia Biológica.	29
Figura 26 - Quanto a Prática Oceanográfica ter atendido as expectativas dos estudantes, na sub área Oceanografia Química.	29
Figura 27 - Quanto a Prática Oceanográfica ter atendido as expectativas dos estudantes, na sub área Oceanografia Biológica.....	30
Figura 28 - Quanto a Prática Oceanográfica ter atendido as expectativas dos estudantes, na sub área Oceanografia Geológica.	30
Figura 29 - Local escolhido para execução da Prática Oceanográfica, quanto a oferecer condições propícias para as pesquisas.....	31
Figura 30 - Conceito final atribuído pelos alunos para a prática oceanográfica.....	32
Figura 31 - Conexão entre a teoria ensinada ao longo dos três primeiros anos do curso com o conhecimento que foi exigido para a realização da Prática Oceanográfica.....	32

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	9
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 MATERIAL E MÉTODOS	13
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	13
3.2 OBJETO DA PESQUISA.....	13
3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	13
3.4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS	14
3.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÕES	33
REFERÊNCIAS	35
NOTAS DO AUTOR	36

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

A oceanografia é uma ciência autônoma que se aplica ao estudo do oceano visto como meio ambiente; sendo esta uma definição dos oceanógrafos. Esta ciência é destinada então, a desvendar os mistérios dos mares e dos rios, em suma, da água que nos rodeia (GALO; VERRONE, 1993).

Na obtenção sobre o conhecimento da ciência de qualquer área se demanda, quase sempre, atividades de pesquisa, de laboratório ou de campo (SEVERINO, 2002). Na oceanografia a prática de campo é de suma importância para o embasamento teórico da maioria das disciplinas ofertadas no curso desta ciência que descreve os oceanos.

É conhecido que a prática, ou pesquisa de campo, consiste na observação atenta de um objeto (ou fenômeno) de interesse do pesquisador. Envolve técnicas de coleta e apresentação de dados e uma discussão qualitativa dos resultados (CRUZ; RIBEIRO, 2004). Ou seja, o conhecimento é adquirido sem que o pesquisador possa interferir no objeto de estudo. São bons exemplos a astronomia ou o estudo do comportamento animal e também a Oceanografia, pois, é uma ciência descritiva e tem a prática de campo como suporte na descrição dos ambientes aquáticos como um todo.

No curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará (UFPA), é ofertada a disciplina chamada Prática Oceanográfica, obrigatória, com carga de 180 horas e acontece no sétimo semestre letivo, sendo este o penúltimo para a conclusão da graduação. Esta prática é uma simulação, não possuindo um caráter sistemático de pesquisa de campo, entretanto se faz essencial didaticamente desde 2003 quando foi realizada pela primeira vez com a turma do ano de 2000, tendo continuidade com as turmas posteriores. Durante a prática oceanográfica acontece a integralização do conhecimento das subáreas Oceanografia biológica, geológica, física e química, promovendo a interdisciplinaridade, que é uma característica da Oceanografia, o que torna a Prática Oceanográfica uma das disciplinas mais importantes e esperadas do curso. É o momento do estudante de graduação exercitar suas habilidades de formação profissional através de um trabalho interativo de equipe.

O mercado de trabalho é um dos fatores que influem na escolha da profissão. A profissão de Oceanógrafo é relativamente jovem no Brasil e até então pouco conhecida. A Oceanografia está em plena expansão no país, havendo ainda amplos espaços a serem ocupados. A próxima integração da Zona Econômica Exclusiva Brasileira ao território nacional, a procura de novos recursos naturais cada vez mais afastados do litoral e o incremento das preocupações ambientais vem fortalecendo o mercado de trabalho do Oceanógrafo.

O Oceanógrafo é um profissional de nível superior que possui formação técnica e científica direcionada ao conhecimento da dinâmica dos oceanos, dos ambientes costeiros, dos recursos naturais vivos e minerais, visando a utilização sustentável de todos os seus domínios. Este é o perfil do profissional em questão.

Neste contexto, tornam-se importantes estratégias de avaliação sistemática, a visto que o curso em questão foi criado em 2000. A realização da avaliação é pertinente, pois possibilita diagnosticar as vulnerabilidades no processo de formação. Em geral é comum a avaliação clássica e bancária, onde apenas os estudantes são avaliados, através de provas sistemáticas, neste caso, a relação de poder entre a instituição e o seu corpo discente torna-se evidente. A depender da instituição, não há uma preocupação em conhecer as opiniões dos estudantes sobre o que lhe está sendo oferecido no processo ensino – aprendizagem. Para Oliveira e Aragão (2006), a avaliação institucional torna-se mais relevante quando pode oferecer informações não apenas sobre impactos, mas resultados ou conseqüências mais amplas e difusas das ações desenvolvidas. Neste sentido, a avaliação deve englobar o processo de formação e implementação das ações e seus resultados. Tornando-se, dessa forma, instrumento fundamental para tomada de decisão e para o aperfeiçoamento ou reformulação das ações desenvolvidas.

Diante desta situação problema evidenciam-se alguns questionamentos relacionados especificamente a disciplina obrigatória – Prática Oceanográfica: Como acontece o processo ensino aprendizagem da disciplina? Quais aspectos positivos e negativos que irão influenciar o processo ensino aprendizagem? Os estudantes do curso de oceanografia estão satisfeitos com a disciplina?

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar a disciplina Prática Oceanográfica (CG05028) na perspectiva dos estudantes do Curso de Graduação em Oceanografia da Universidade Federal do Pará, que participaram da mesma na final de seu curso de graduação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Descrever o processo de ensino e aprendizagem na disciplina prática oceanográfica e o seu aproveitamento no que se refere as sub áreas da oceanografia;
- ✓ Identificar aspectos positivos e negativos como fatores intervenientes do processo ensino aprendizagem;
- ✓ Averiguar o grau de satisfação dos estudantes referentes aos conhecimentos adquiridos na disciplina.

3. MATERIAL E MÉTODOS

TIPO DE PESQUISA

Há muitas razões que determinam a realização de uma pesquisa. Podem, no entanto, ser classificadas em dois grandes grupos: (1) razões de ordem intelectual e (2) razões de ordem prática. As primeiras decorrem do desejo de conhecer pela própria satisfação de conhecer. As últimas decorrem do desejo de conhecer com a intenção de fazer algo de maneira mais eficiente ou eficaz (GIL,1999). Avaliar a disciplina Prática Oceanográfica do Curso Graduação em Oceanografia da Universidade Federal do Pará, avaliando, a partir da perspectiva dos estudantes que vivenciaram a experiência é o objetivo deste estudo. A essência do objeto em questão mostra-se coerente com um tipo de pesquisa exploratória descritiva avaliativa, com abordagem quantitativa.

OBJETO DA PESQUISA

O objeto de pesquisa foi a disciplina prática oceanográfica (CG 05028), coordenada pelo professor Dr. Maâmar El-Robrini (IG-UFGA). Esta disciplina possui carga horária de 180 horas e ofertada aos alunos matriculados no sétimo semestre letivo do curso.

PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participaram desta pesquisa os estudantes do Curso de Graduação em Oceanografia que ingressaram entre os anos de 2000 e 2004, e que realizaram efetivamente a disciplina Prática Oceanográfica, o que totalizou um número aproximado de 40 pessoas, considerada a população do estudo.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Foi aplicada uma abordagem quantitativa, utilizando o questionário (Apêndice 1) com perguntas de múltiplas escolhas, fechadas, com 4 (quatro) opções de respostas. Os conceitos aplicados para as avaliações foram: INSUFICIENTE, REGULAR, BOM E EXCELENTE. Neste caso a amostragem é não probabilista intencional.

A área de Oceanografia Física não foi avaliada neste trabalho, por não haver uma participação efetiva de docentes e nem atividades diretamente ligadas a esta área na Prática Oceanográfica, durante a oferta desta disciplina entre os anos de 2000 e 2004, apesar de que os alunos fizeram os créditos necessários nas disciplinas desta área.

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O arranjo dos dados quantitativos retirados dos questionários foi organizado em planilhas eletrônicas, gerados gráficos para melhor visualização dos resultados, para o mesmo utilizando-se números absolutos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário proposto foi aplicado a um total de 40 alunos entrevistados das turmas de 2000 a 2004, que participaram da disciplina Prática Oceanográfica entre os anos de 2003 e 2007.

O primeiro item a ser analisado foi o prazo disponível para a elaboração do relatório pré-campo, e de acordo com a pesquisa o prazo dado para a elaboração deste relatório (figura 1) foi adequado às necessidades dos estudantes, pois apenas 3% do total de entrevistados consideraram o mesmo insuficiente.

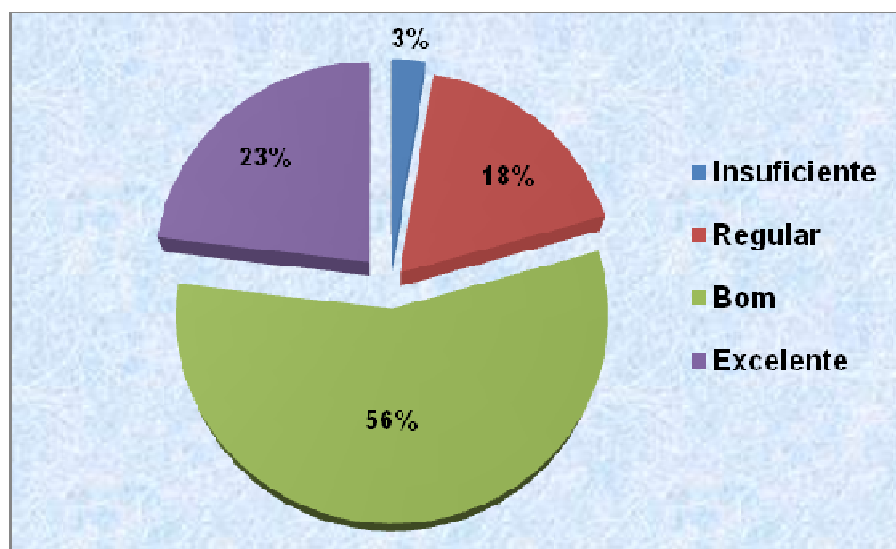


Figura 1 - Prazo disponível para a elaboração do relatório pré-campo.

No item prazo disponibilizado para a elaboração do relatório pós campo, o mesmo obteve um conceito bom (49%), que o classificou como prazo bom a regular, com índice de aprovação de 77%

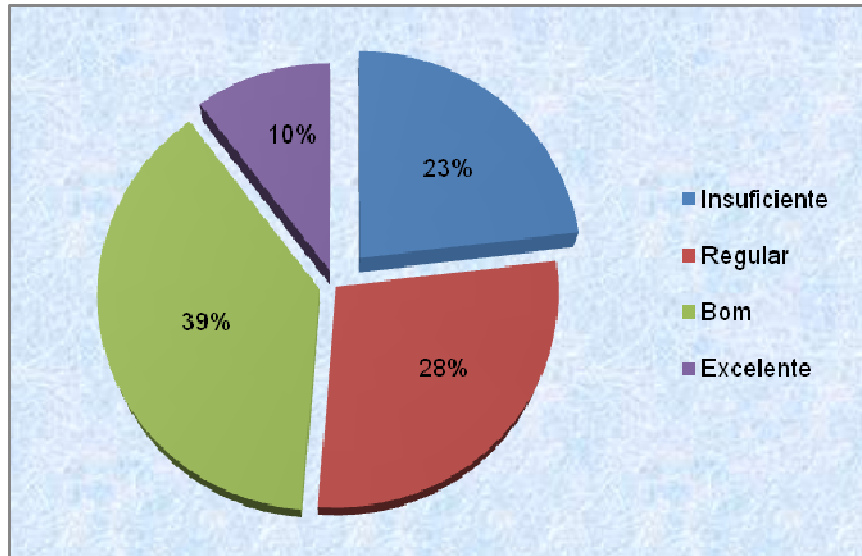


Figura 2 - Prazo disponível para a elaboração do relatório pós-campo.

Com relação à disponibilidade de material bibliográfico (Figura 3) o questionário demonstrou que cerca de 10% dos entrevistados classificaram a disponibilidade de material bibliográfico na biblioteca do Centro de Geociências para a elaboração dos relatórios entre boa e excelente, apresentando um grande índice de reprovação, aproximadamente 90%, mostrando que a Biblioteca do Centro de Geociências possui uma grande deficiência de material, não atendendo as necessidades dos alunos em formação na área da oceanografia.

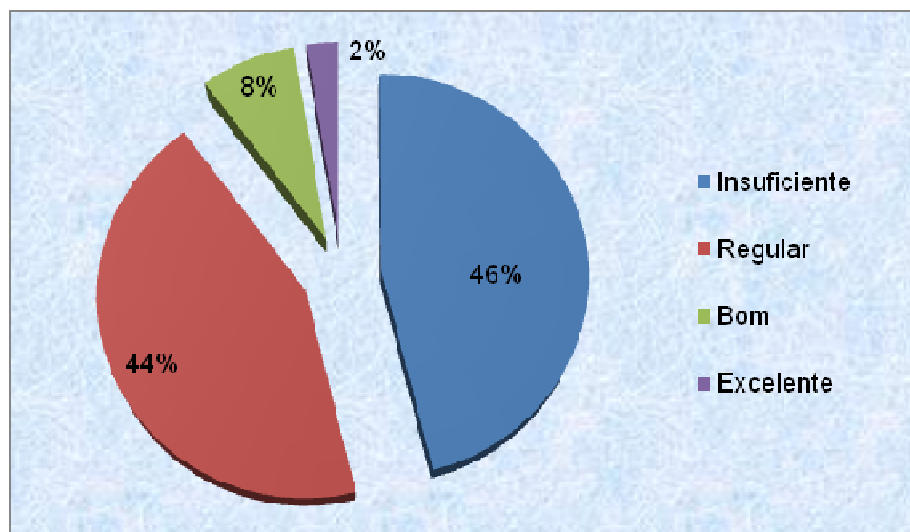


Figura 3 - Disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Central.

Ainda, com relação à disponibilidade de material bibliográfico para consulta e elaboração dos relatórios, os estudantes, quando abordados a respeito da disponibilidade de material para na Biblioteca Central da UFPA (Figura 4), cerca de 38% classificaram entre

bom e excelente, e 62% como regular e insuficiente, mostrando que também a Biblioteca Central da UFPA precisa atualizar e aumentar seu acervo bibliográfico específico, a fim de atender as exigências mínimas necessárias para o curso de Oceanografia.

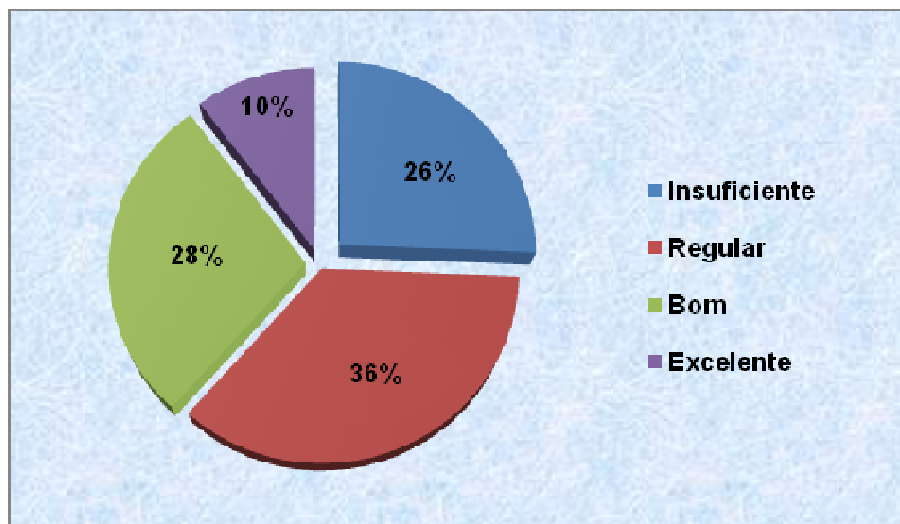


Figura 4 - Disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Central.

Quando os alunos do curso de Oceanografia foram questionados quanto à quantidade de dias em campo serem suficientes para a realização de todas as atividades da prática oceanográfica (Figura 5), 49% atribuíram os conceitos regular e insuficiente, e 51% atribuíram conceitos bom e excelente, pode-se então presumir que o tempo permanecido em campo foi adequado para a realização das atividades que a prática se propôs.

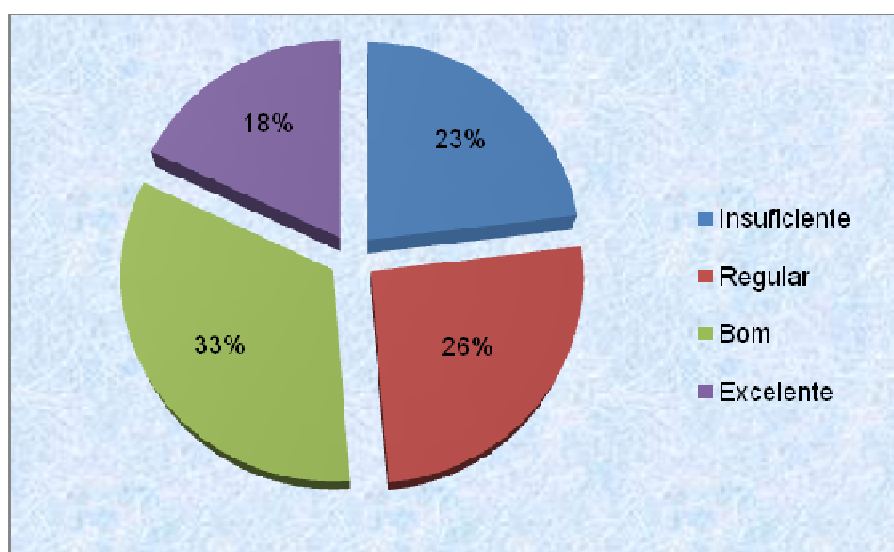


Figura 5 - Quanto a quantidade de dias no campo ser suficiente para a realização de todas as atividades da prática.

Ao se analisar a quantidade de aulas ofertadas pelos professores de cada sub área da oceanografia, para a elaboração do relatório pré-campo da Prática Oceanográfica percebemos que em algumas disciplinas os alunos não estavam tendo boa preparação anterior ao trabalho de campo. A disciplina da sub área Oceanografia Geológica (Figura 6) obteve as melhores classificações, porém tiveram 52% dos alunos classificando a sub área como bom e excelente, e 48% classificando como regular e insuficiente.

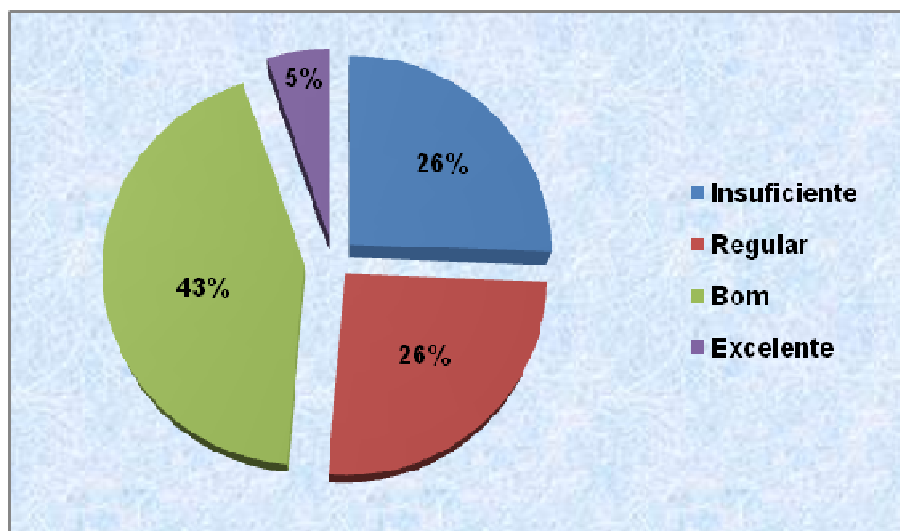


Figura 6 - Quantidade de aulas ofertadas pelos professores de Oceanografia Geológica

A sub área Oceanografia Química (Figura 7) obteve o segundo maior índice de aprovação pelos estudantes onde, um total de 33% dos entrevistados atribuíram os conceitos bom e excelente, e 67% com os conceitos regular e insuficiente

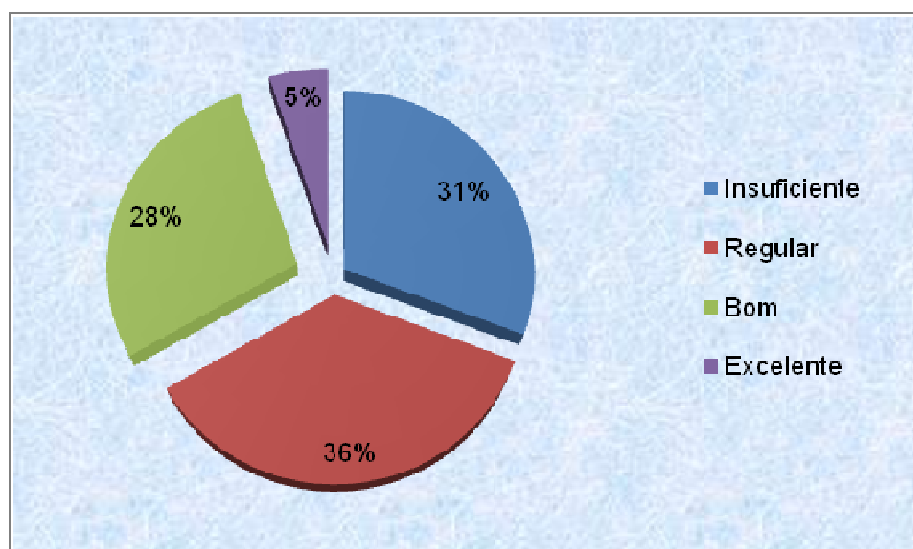


Figura 7 – Quantidade de aulas ofertadas pelos professores de Oceanografia Química

As sub áreas que tiveram os piores conceitos foram as disciplinas da sub área Oceanografia Biológica (Figura 8), onde os conceitos bom e excelente foram de 28% dos alunos entrevistados, e 72% avaliando como regular e insuficiente a quantidade de aulas ofertadas antes da prática de campo.

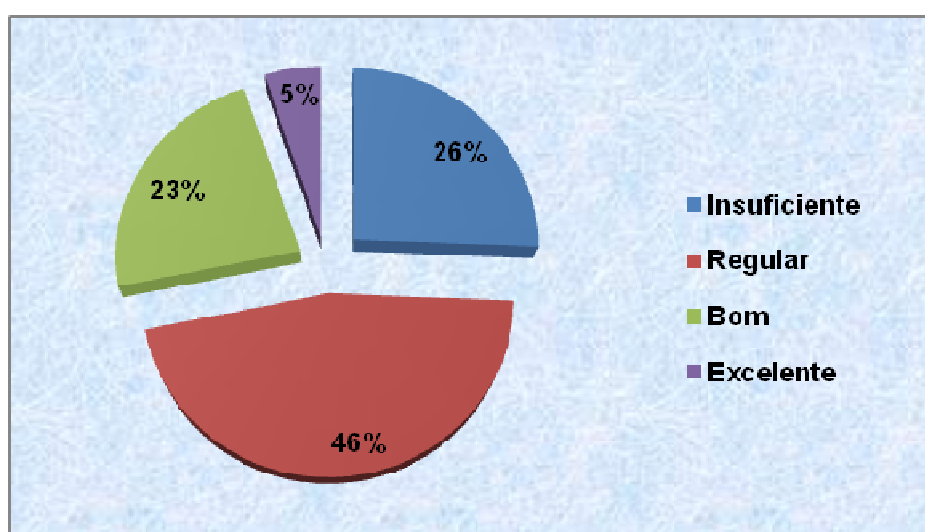


Figura 8 - Quantidade de aulas ofertadas pelos professores de Oceanografia Biológica

Quando questionados a respeito da disponibilidade dos professores para orientação do relatório pré-campo, os resultados encontrados nas subáreas Oceanografia Química, Biológica e Geológica, estas apresentaram aprovação com mais de 50% das resposta conceituando entre Bom e excelente a orientação dos professores na elaboração dos relatórios pré-campo (Figuras 09, 10 e 11).

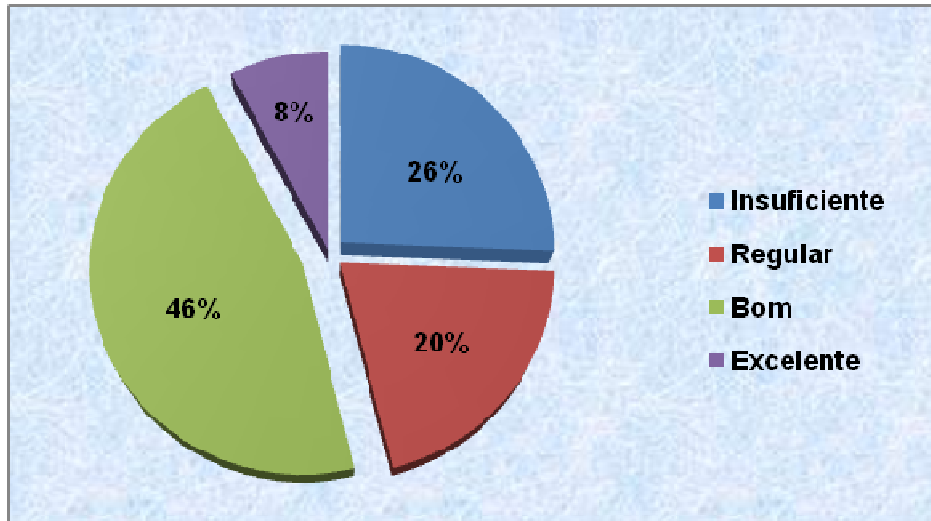


Figura 9 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Química para orientação na elaboração do relatório pré-campo.

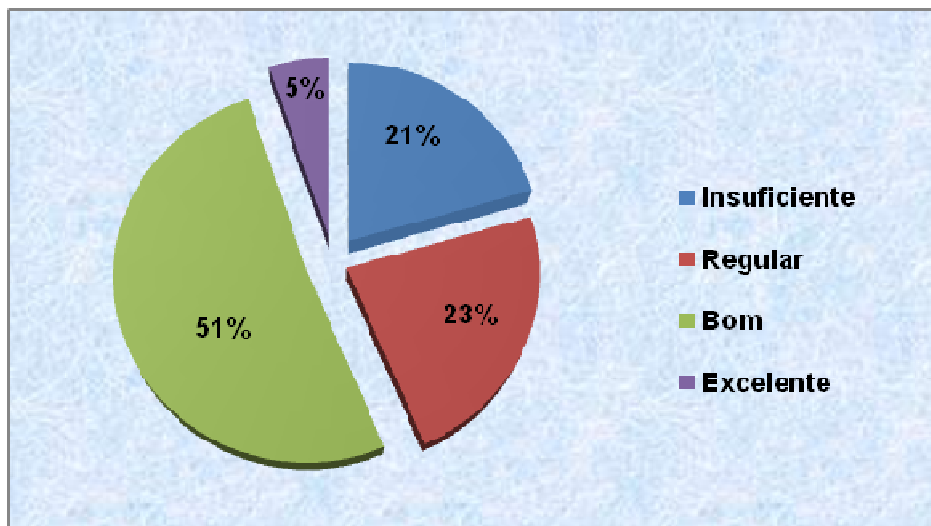


Figura 10 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Biológica para orientação na elaboração do relatório pré-campo.

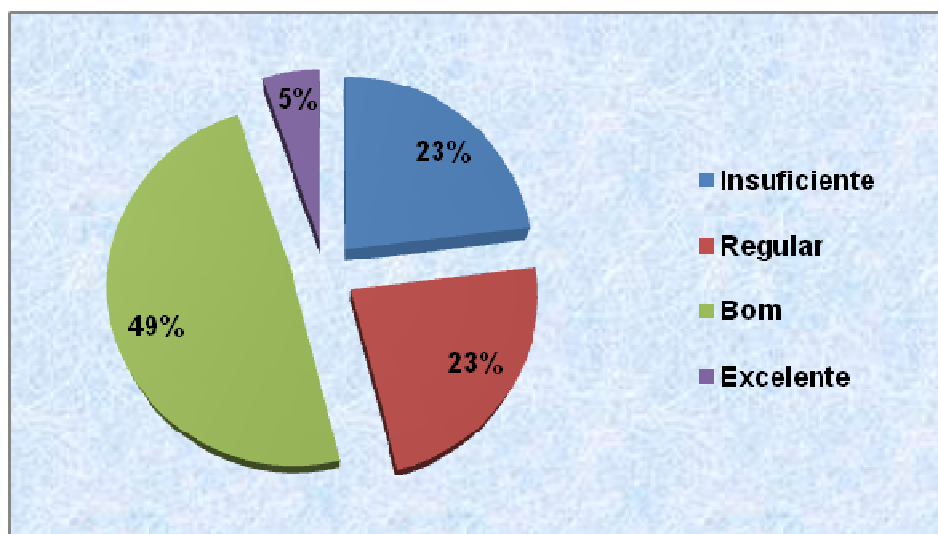


Figura 11 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Geológica para orientação na elaboração do relatório pré-campo.

Ao serem questionados sobre a disponibilidade dos professores para orientação durante a elaboração do relatório pós-campo foram obtidos resultados semelhantes a questão anterior (relatório pré-campo), nas sub áreas os conceitos predominantes foram de bom e excelente, tendo a Oceanografia Química (Figura 12) alcançado 67% de aprovação pelos alunos, a Oceanografia Biológica (Figura 13), com 61% em conceitos Bom e Excelente e por ultimo a Oceanografia Geológica (Figura 14), com 72% dos conceitos positivos.

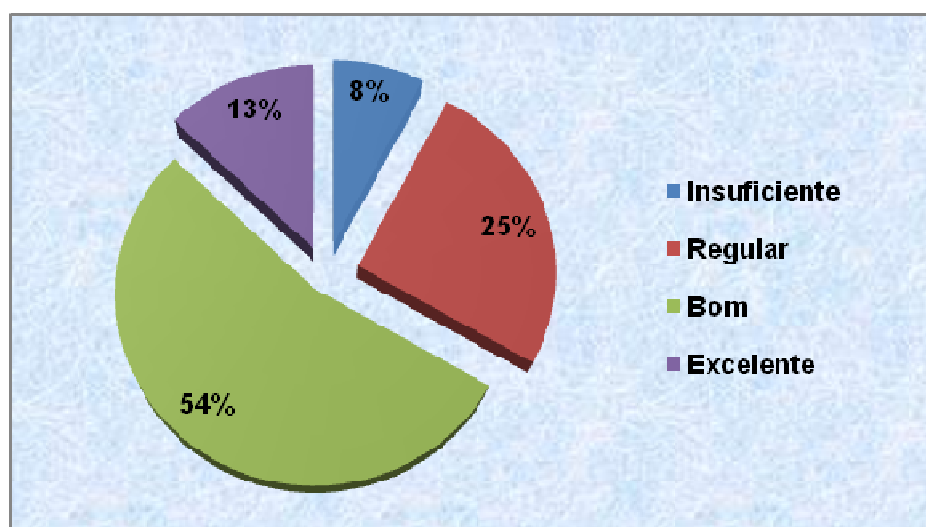


Figura 12 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Química para orientação na elaboração do relatório pós-campo.

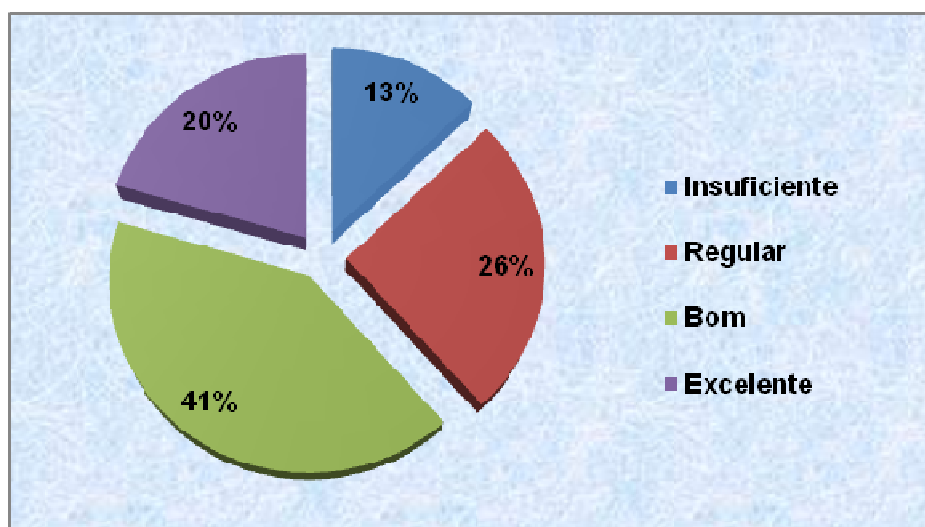


Figura 13 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Biológica para orientação na elaboração do relatório pós-campo.

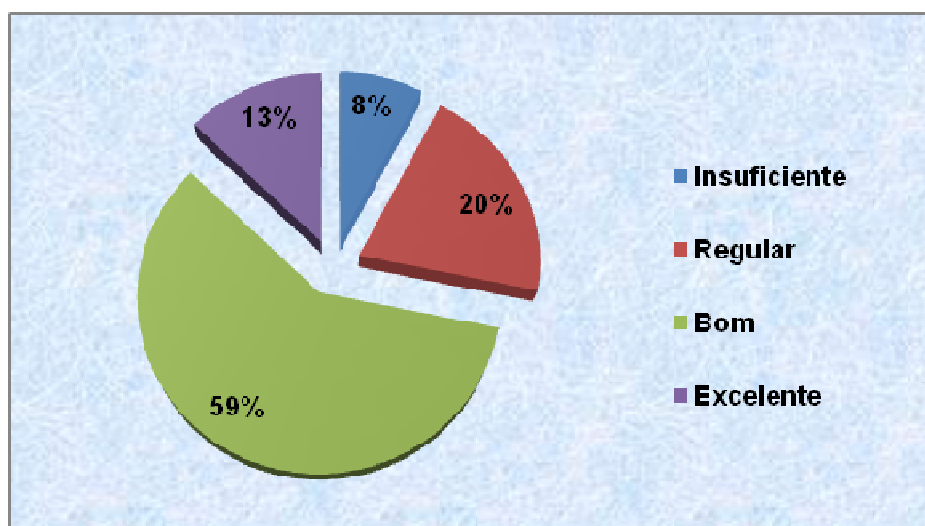


Figura 14 - Disponibilidade dos professores da sub área Oceanografia Geológica para orientação na elaboração do relatório pós-campo.

Com relação à metodologia aplicada em campo, em cada sub área que obtive a maioria dos conceitos variando entre Bom e Excelente, foi a sub área Oceanografia Química (Figura 15) apresentou avaliação com 82% dos conceitos Bom a Excelente, e 18% de Regular e Insuficiente.

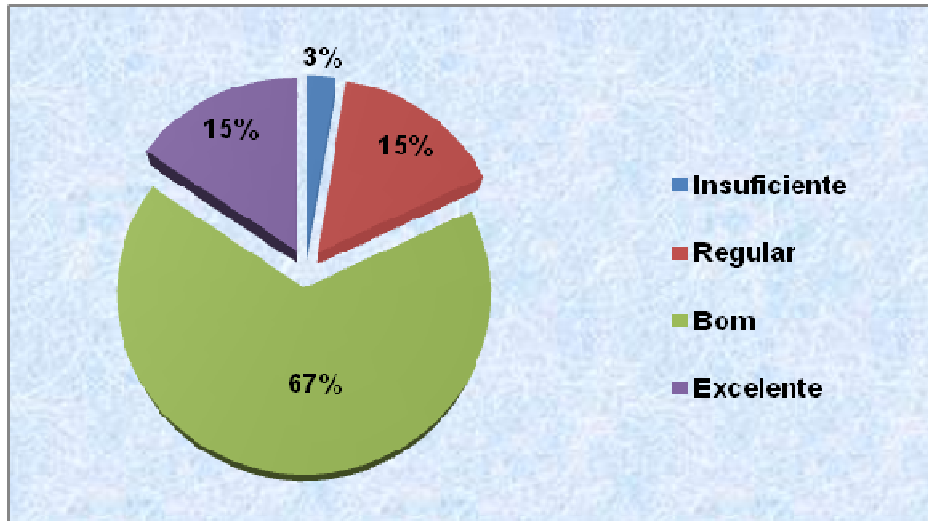


Figura 15 - Metodologia aplica em campo pelos professores da Sub área Oceanografia Química.

A sub área Oceanografia Biológica (Figura 16) apresentou avaliação com 74% dos conceitos entre Bom e Excelente, e 26% em Regular e Insuficiente, se destacando a Oceanografia Geológica (Figura 17) com 90 % dos conceitos variando entre bom e excelente, e apenas 10% dos conceitos entre Regular e Insuficiente.

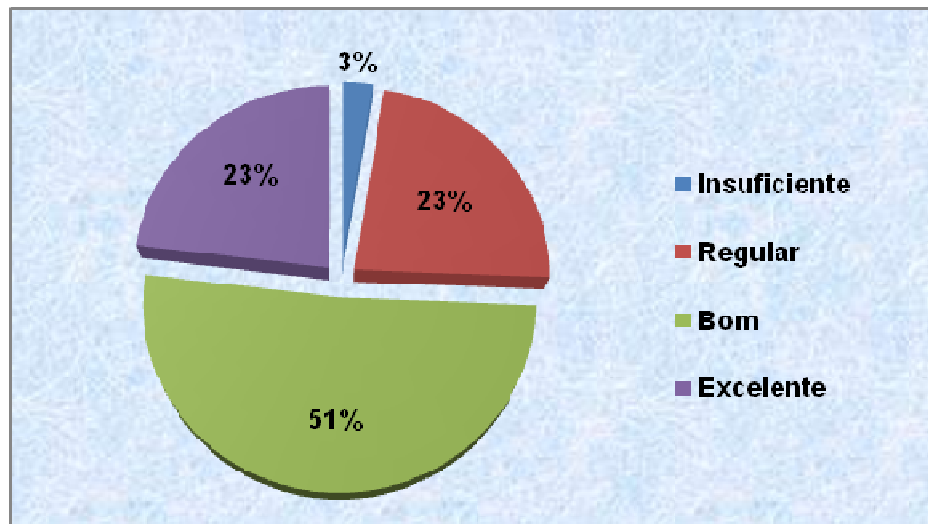


Figura 16 - Metodologia aplica em campo pelos professores da Sub área Oceanografia Biológica.

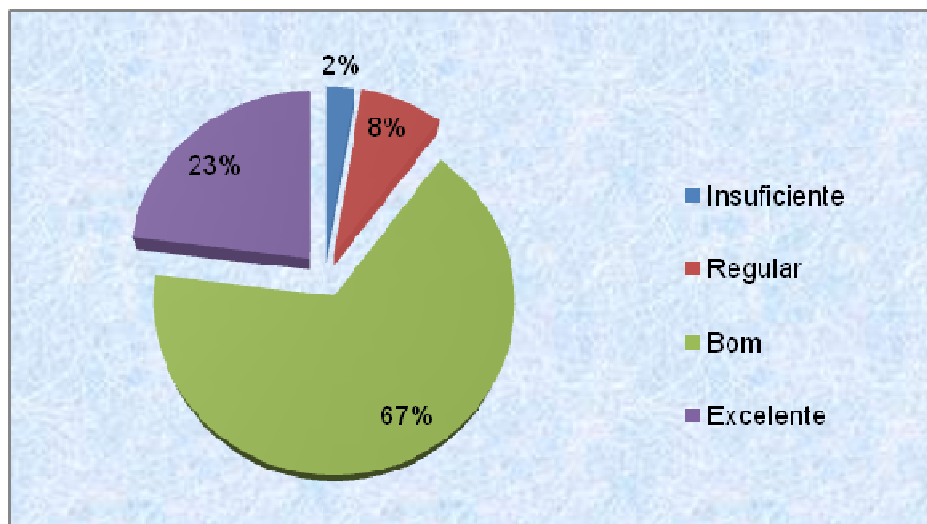


Figura 17 - Metodologia aplica em campo pelos professores da Sub área Oceanografia Geológica.

Quando questionados sobre a logística de organização da prática (Figura 18) o resultado obtido mostrou que 56% dos entrevistados afirmaram que não havia uma boa organização da prática durante o campo, atribuindo os conceitos Regular e Insuficiente, e apenas 44% atribuíram os conceitos Bom e Excelente. Quanto às condições de hospedagem durante a prática oceanográfica o estudo mostrou que 69% dos entrevistados atribuíram conceitos Bom e Excelente, e 31% atribuíram conceitos Regular e Insuficiente, mostrando o grande grau de satisfação e a preocupação dos organizadores em propiciar conforto e segurança necessários.

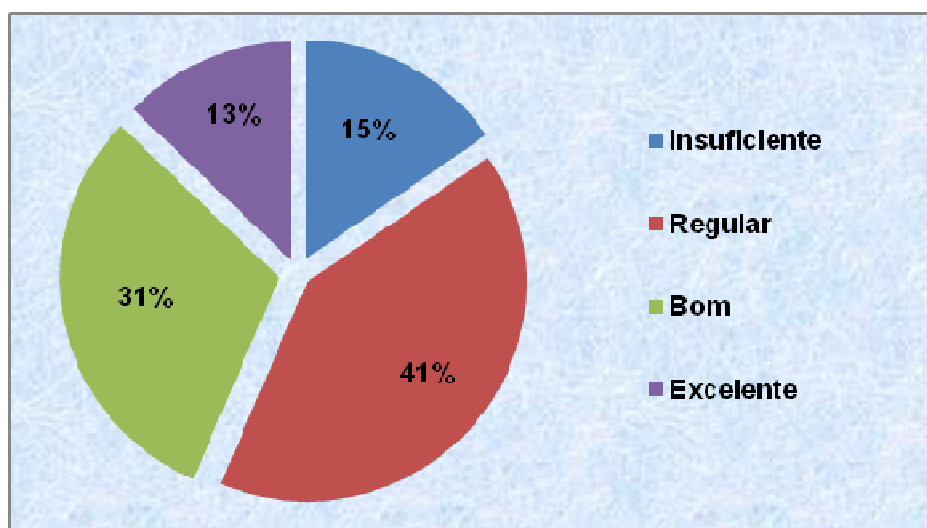


Figura 18 - Logística de organização da prática oceanográfica

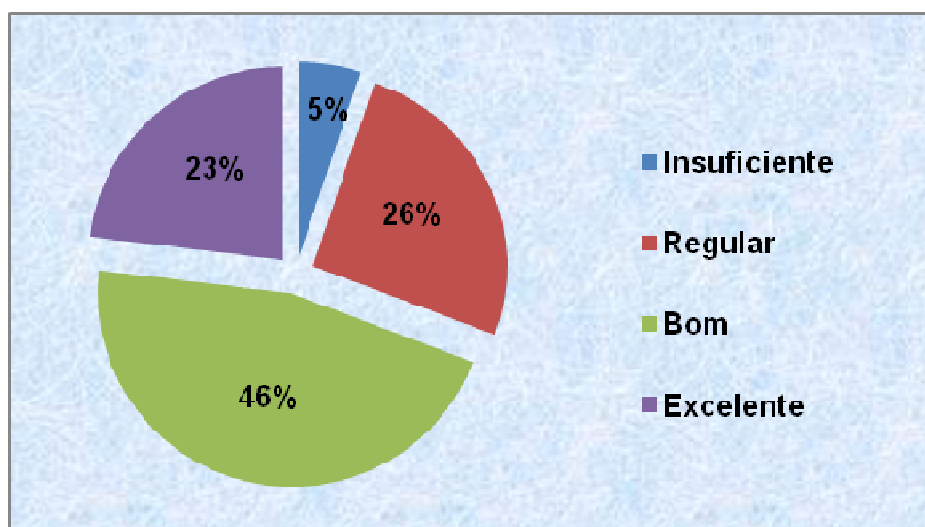


Figura 19 - Condições da hospedagem durante o trabalho de campo da Prática Oceanográfica.

Com relação ao aproveitamento do conteúdo das disciplinas de cada sub área aplicada em campo as sub áreas estiveram bem conceituadas (Bom e Excelente), a sub área Oceanografia Química (Figura 20), com 67%, Oceanografia Biológica (Figura 21) com 62% e a Oceanografia Geológica (Figura 22), com 92%, apresentando a maior percentagem de conceitos positivos, não tendo conceituação insuficiente.

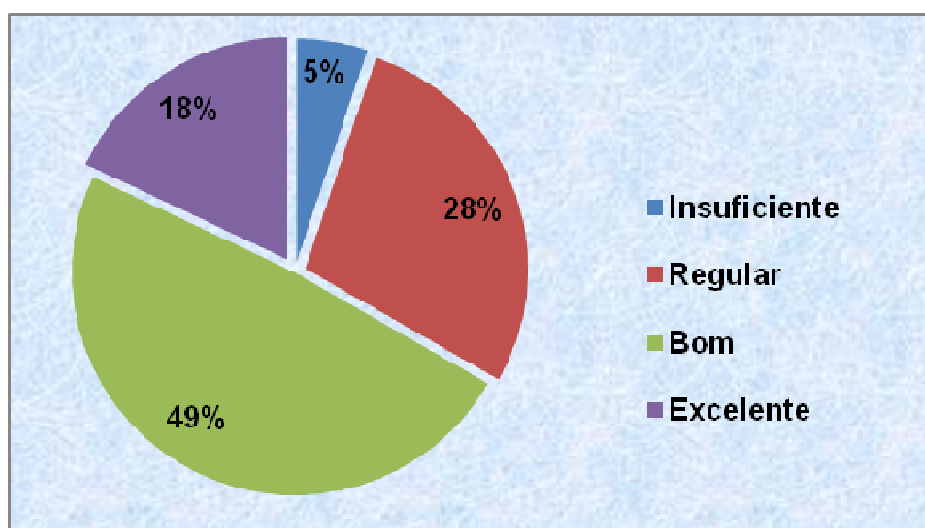


Figura 20 - Aproveitamento da prática na sub área Oceanografia Química, durante trabalho de campo.

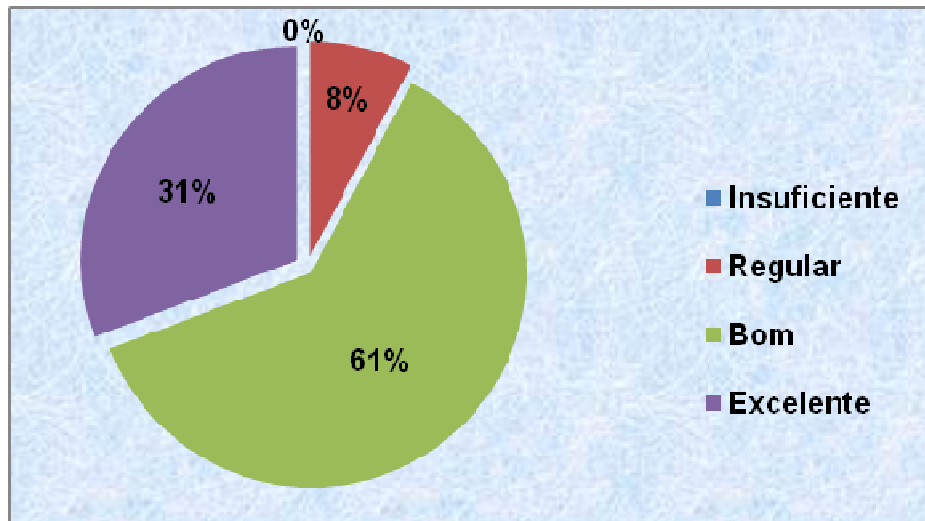


Figura 21 - Aproveitamento da prática na sub área Oceanografia Biológica, durante trabalho de campo.

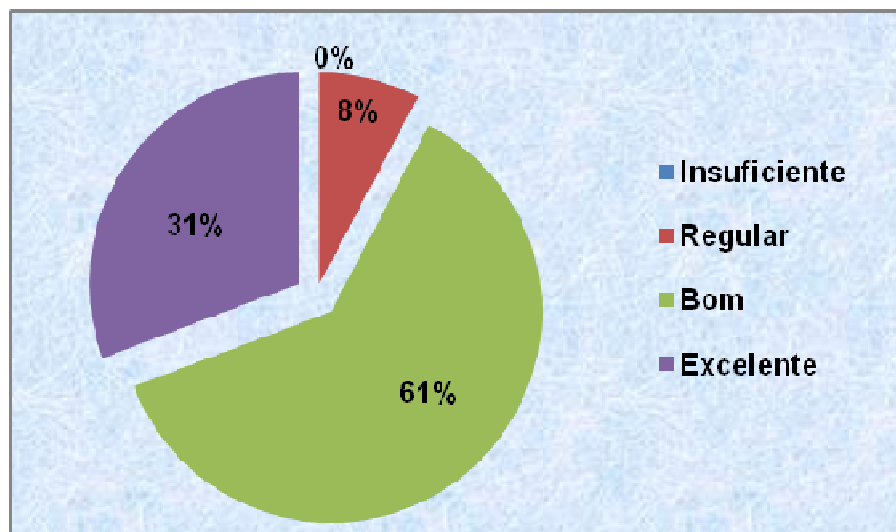


Figura 22 - Aproveitamento da prática na sub área Oceanografia Geológica, durante trabalho de campo.

Quando perguntados a respeito dos equipamentos disponíveis para as coletas de dados nas sub áreas da Oceanografia estas receberam a maioria dos conceitos entre Bom e Excelente. Na sub área Oceanografia Química (Figura 23), o percentual foi de 67% dos conceitos entre Bom e Excelente.

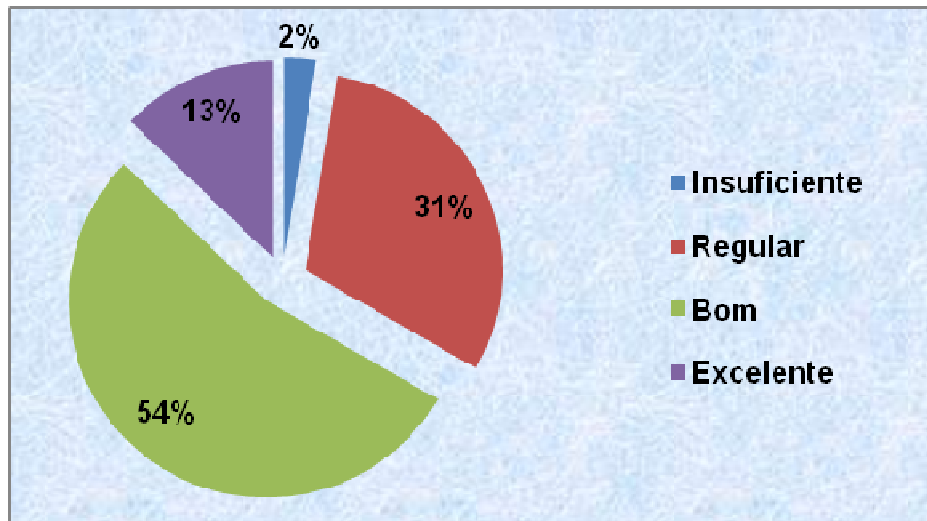


Figura 23 - Equipamentos disponíveis para realização das coletas de dados, na sub área Oceanografia Química.

Na sub área Oceanografia Geológica (Figura 24), foi de 72% para os conceitos entre Bom e Excelente e de 33% para Regular e Insuficiente. Já a sub área Oceanografia Biológica (Figura 25) foi a que obteve melhor rendimento, pelos questionários, conceituada com 72% entre Bom e Excelente, e com 28% entre Regular e Insuficiente.

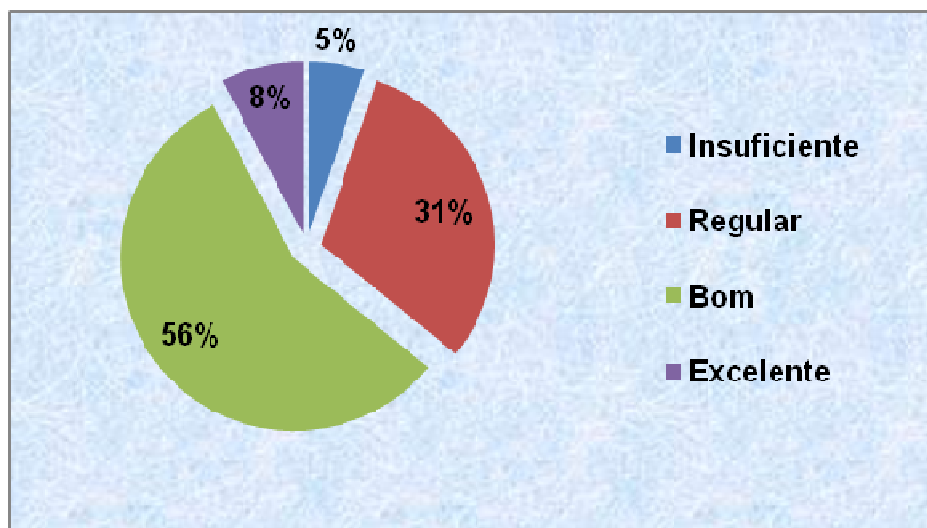


Figura 24 - Equipamentos disponíveis para realização das coletas de dados, na sub área Oceanografia Geológica.

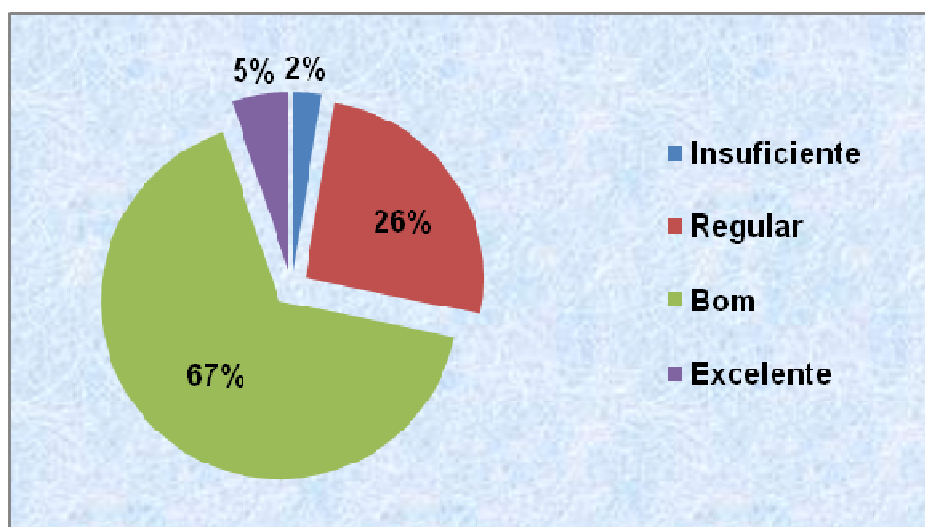


Figura 25 - Equipamentos disponíveis para realização das coletas de dados, na sub área Oceanografia Biológica.

Ao serem questionados a respeito de terem suas expectativas atendidas durante a Prática Oceanográfica, a sub área Oceanografia Química (Figura 26) apresentou 72% dos conceitos entre Bom e Excelente, e 28% entre Regular e Insuficiente.

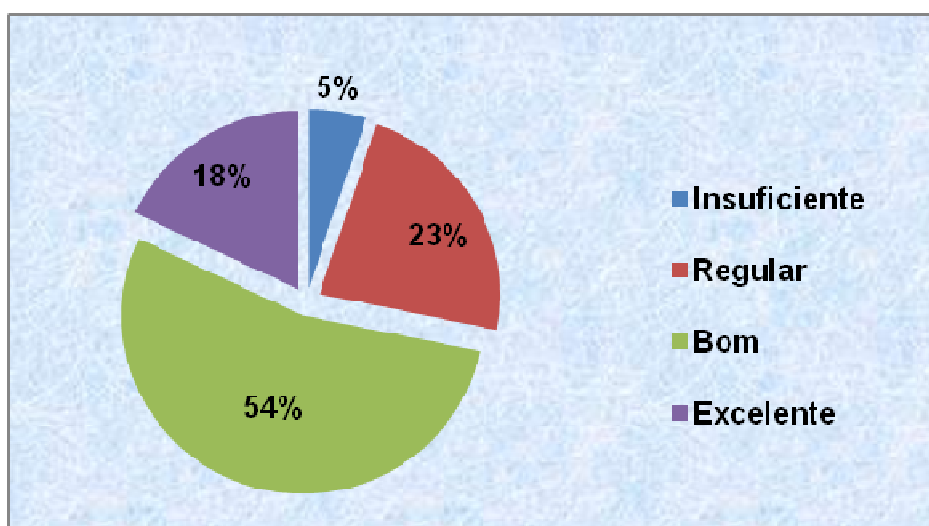


Figura 26 - Quanto a Prática Oceanográfica ter atendido as expectativas dos estudantes, na sub área Oceanografia Química.

A sub área Oceanografia Biológica (Figura 27) obteve 62% dos conceitos entre Bom e Excelente, e 38% entre Regular e Insuficiente, a Oceanografia Geológica (Figura 28)

alcançou 77% de aprovação (conceitos Bom e Excelente) e 23% de conceitos Regular e Insuficiente.

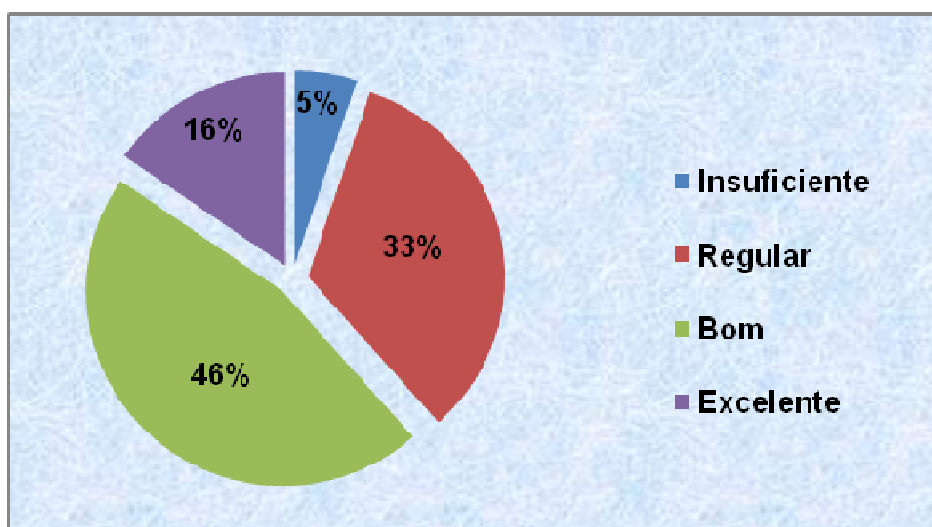


Figura 27 - Quanto a Prática Oceanográfica ter atendido as expectativas dos estudantes, na sub área Oceanografia Biológica.

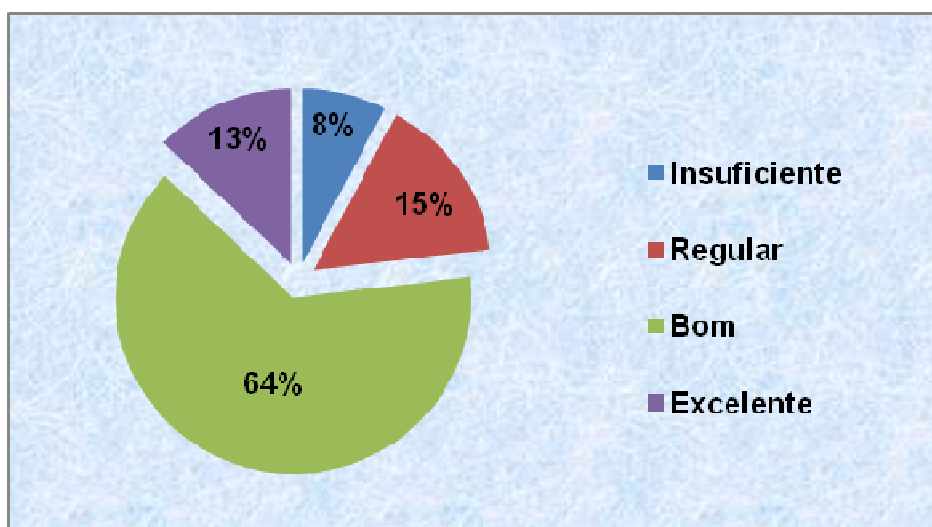


Figura 28 - Quanto a Prática Oceanográfica ter atendido as expectativas dos estudantes, na sub área Oceanografia Geológica.

Foi questionado se o local escolhido para execução da Prática Oceanográfica (Figura 29) ofereceu condições propícias para as pesquisas, com 100% de aprovação (apenas 13% conceituaram como Regular a escolha), a ilha do Marajó é confirmada como sendo um bom local par a realização da Prática Oceanográfica.

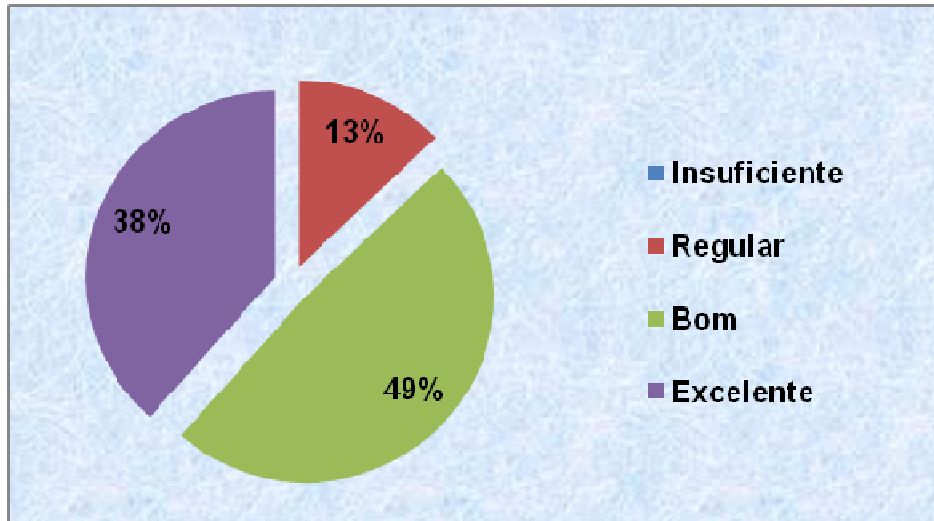


Figura 29 - Local escolhido para execução da Prática Oceanográfica, quanto a oferecer condições propícias para as pesquisas.

Foi questionado aos alunos para que apresentassem um conceito que classificasse a Prática Oceanográfica (Figura 30) o resultado geral mostrou que 62% dos entrevistados atribuíram conceitos Excelente e Bom e 38% atribuiu os conceitos Regular e Insuficiente.

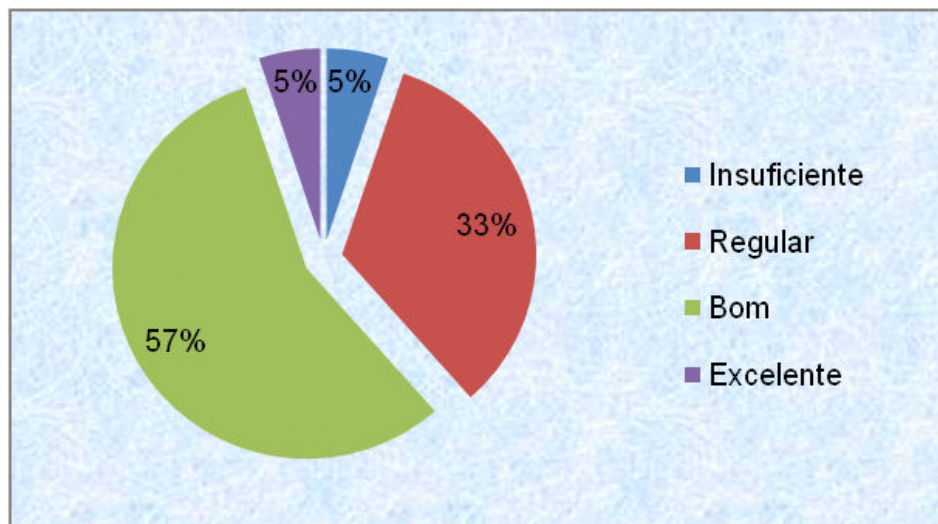


Figura 30 - Conceito final atribuído pelos alunos para a prática oceanográfica.

Foi questionada a conexão da teoria ensinada durante os anos iniciais do curso com o conhecimento que foi exigido durante os trabalhos da prática oceanográfica (Figura 31), 64% dos alunos classificaram entre Excelente e Bom o conceito da ligação entre teoria e prática e 36% classificou entre Regular e Insuficiente.

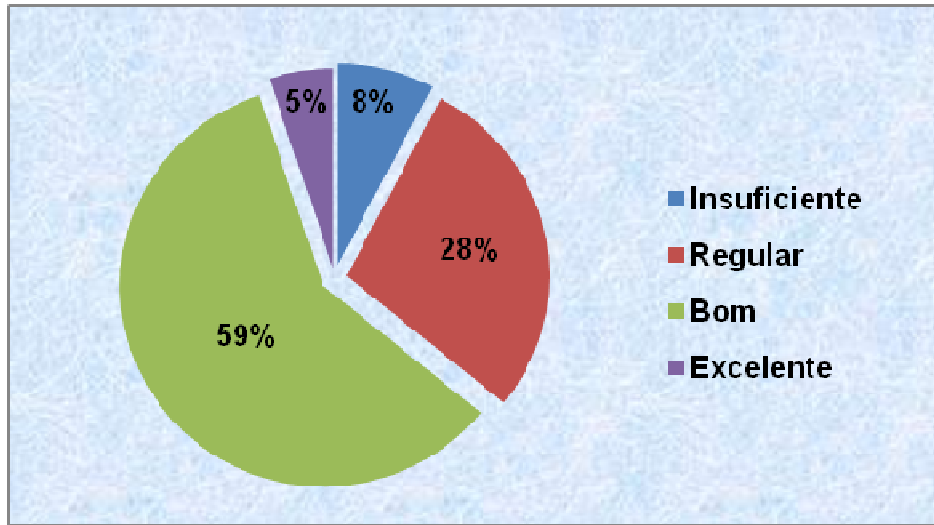


Figura 31 - Conexão entre a teoria ensinada ao longo dos três primeiros anos do curso com o conhecimento que foi exigido para a realização da Prática Oceanográfica

5. CONCLUSÕES

- A disciplina Prática Oceanográfica é de grande importância para o Curso de graduação em Oceanografia, visto que além de proporcionar atividades de campo relacionadas ao curso de graduação em Oceanografia, proporcionando aos alunos contato com a ambiente de trabalho, além de ter obtido índice positivo de 62% entre os estudantes.
- Segundo a pesquisa ficou confirmado com um índice positivo de 64% que a parte prática executada nos trabalhos de campo da Prática Oceanográfica está diretamente ligada a parte teórica ensinada nas disciplinas que são ministradas na teoria em sala de aula.
- Quando analisadas separadamente, as subáreas da Oceanografia receberam diferentes conceitos.
- A sub área Oceanografia Física foi omitida no trabalho por não ter estado presente nas Práticas Oceanográficas, mostrando uma grande deficiência nesta subárea, pelo motivo de que ser uma disciplina que necessite grande quantidade de exercícios práticos para seu aprendizado e adaptação à sua tecnologia.
- Oceanografia Química. Obteve um índice 100% positivo, mas entre as aprovadas foi a que obteve o menor numero de conceitos excelentes.

- Oceanografia Biológica. Aprovada com um 100% de índice positivo, obteve as segundas melhores notas na pesquisa.

- Oceanografia Geológica. Foi a sub área que obteve os melhores conceitos, aprovada com 100% de índice positivo e o maior número de conceitos excelente entre as subáreas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. In: MANUAL operacional para comitês de ética em pesquisa. Ministério da Saúde,. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília, 1996. p 83 –99.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá *Metodologia científica; Teoria e Prática*. 2.ed. Rio de Janeiro:Axcel Books, 2004. 324p.

GALLO, Jaques; VERRONE, Luiz Vicente. *O Que é Oceanografia*. São Paulo: Brasiliense, 1993. 80p.

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré; ARAGÃO, Antônia Eliana Araújo. Reflexões sobre a avaliação In: SOARES, José Teodoro (Org). *História contemporânea de Sobral*. Sobral: Edições UVA, 2006. 111-113p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*; 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004. 335p.

NOTAS DO AUTOR

Minha inserção no Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará aconteceu em 2002. A decisão cursar esta área foi motivada pela importância que as ciências naturais vem tomando na agenda da política nacional. Sendo a preservação do ambiente uma das pautas relevantes dos gestores em nível municipais, estaduais e federais. Neste sentido, o mercado de trabalho mostra-se favorável para os profissionais que se inserirem neste setor. Somado a esses determinantes, um fator importante nesta decisão, foi identificação pessoal com a natureza, e o desejo transformar meu trabalho em uma luta constante para preservação do meio ambiente.

Nos primeiros momentos no Curso de Oceanografia da UFPA, percebi a importância de se conhecer cada vez mais os oceanos e sua dinâmica, principalmente nos tempos atuais em que o homem tem uma necessidade crescente de se voltar para o mar em busca de riquezas e principalmente de alimentos. Logo ficou evidente que para o desenvolvimento deste tipo de conhecimento se faz necessário um envolvimento com o objeto de estudo que vá além da sala de aula, para o campo prático. Um dos momentos mais esperados pelos alunos do Curso de Oceanografia é a prática oceanográfica, esta vivência no campo é a ferramenta fundamental para apreensão do conhecimento teórico, articulado com a realidade. Neste momento o estudante pode exercitar a interdisciplinaridade desta ciência.

O curso se desenvolvia e eu fazia parte da terceira turma. Apenas duas turmas me antecederam, isso pontua a história recente do mesmo. Algumas limitações e vulnerabilidades são inerentes deste contexto histórico, ou seja, curso recém criado. Ao mesmo tempo é notória a forma como o corpo docente se empenhava para superar as dificuldades.

Em 2004 iniciei a disciplina mais esperada, momento de ir para o campo e colocar toda a teoria em cheque. A expectativa era grande, pois o Curso de Oceanografia pede uma boa fundamentação prática. Ao término da disciplina em questão, percebi que minhas expectativas não foram totalmente alcançadas. Infelizmente não pude expressar meus sentimentos e angústias diante da situação. Fui avaliado através de um relatório, mais não houve espaço nem estratégias de avaliação para que os estudantes pudessem ser ouvidos, espaço formal para realizarem uma avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Com o relato desta caminhada no Curso de Oceanografia desejo explicitar meu encontro com objeto de estudo que é: Avaliação da Disciplina Prática Oceanográfica na perspectivas dos estudantes.